



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

A REVISÃO DO Código Administrativo

Perfilhando as considerações, sobre este assunto, da «Acção Nacional», de Anadia, deste nosso colega nos permitimos transcrever o seguinte artigo:

«Prepara-se, como foi prescrito, uma revisão do Código Administrativo promulgado pelo Estado Novo, ficando aquêle, deste modo, por assim dizer, num período de experiência. Tem tido aquêle diploma legislativo muitas críticas, justas umas, injustas outras, e o próprio governo as tem recolhido.

Ultimamente, o «Boletim Geral de Legislação» publicou uma entrevista com o sr. dr. Mario Cais Esteves, director geral da Administração Política e Civil e Secretaria Geral do Ministério do Interior, que teve na elaboração do Código marcada intervenção, entrevista focando exactamente o problema das correcções a introduzir nesse diploma.

Por ser depoimento de personalidade tão categorizada, a entrevista teve fôco de sensacional.

Nela, depois de se mostrar as necessidades a que correspondeu a elaboração do Código Administrativo, de se mostrar a maneira muito satisfatória como tem sido executado, passa o dr. Cais Esteves a discorrer sobre o tema principal da entrevista: as imperfeições do Código e a forma como se pensa eliminá-las.

Certo que neste último capítulo a entrevista é bastante esfingica. Fica-se no en-

tanto desde já a saber que «os órgãos que não tinham passado, próximo ou remoto e se mostraram inúteis ou de rendimento duvidoso, é de supôr que sejam extintos ou modificados na sua estrutura e na sua função». Mas já quanto á divisão administrativa, o ilustre funcionário achou conveniente nada dizer.

Outro facto importantissimo que constituiu tema da entrevista foi o da necessidade de instituir com efectividade uma Inspeção Administrativa das autarquias locais. Como se sabe, essa inspeção está prevista no Código, ao lado de uma Inspeção Dependente do Ministério das Finanças. Porém aquella não foi até á data posta em execução, por motivos de oportunidade a que o dr. Cais Esteves allude.

Em resumo, «pelo que respeita á traça geral do Código, obedeceu-se a um pensamento que decorridos 4 anos não enfraqueceu de vigor». Será corrigida apenas, uma ou outra applicação revelada não satisfatória desta ideia mesma.

Seja-nos permitido, neste local, insistir sobre o problema das receitas dos corpos administrativos, reduzidas ou repartidas hoje de tal modo que não é possível utilizar as participações distribuidas pelo Estado. Alguma coisa de anómalo há neste capítulo e que certamente será examinado pelo Governo ao ter de decidir sobre a revisão do estatuto dos corpos administrativos locais».

A alma das cidades

No último número da excelente revista «Mundo Gráfico», o seu director, o brilhante jornalista Artur Portela, publica um pequeno mas magnifico editorial com o título que encima estas linhas.

Realmente, há cidades sem história e outras duma existência maravilhosa. Só o seu nome representa uma evocação:—são glórias ou são martirios, são aventuras ou são heroismos.

Não são as ruas bem alinhadas, as largas avenidas, os predios magestosos, os parques cheios de sombra, os próprios monumentos que dão alma a uma cidade. Nem mesmo os números frios da população e dos outros elementos estatísticos deixam adivinhar a psicologia da urbe.

E' preciso, como na nossa velha Lisboa, o capricho duma architectura, a policromia das construções—e um grande rio tutelar, como o Tejo, em cujas águas o génio marítimo da raça abriu vôo para longinquos e desconhecidos itinerários espalhando-se por todo o mundo.

Quantas cidades, contudo, perderam-se e apenas a sua sombra pávida aparece nas páginas da História!

«Uma cidade não vale só-

mente pelas suas muralhas, mas pelo valor da sua população»—afirmou, ainda há pouco, Jorge VI, referindo-se a Londres.

E assim é, na verdade. Nem o ferro, nem o fogo a abateram, por maiores que sejam as ruínas causadas. «Nobre, heroica, inabalavel no seu orgulho e na sua decisão, ela esconde as feridas para melhor sorrir, numa dignidade e numa resistência que transcendem todos os exemplos da História.»

Londres está na primeira linha de batalha. Não é uma cidade sitiada, é uma força em luta. Não se lhe ouve um apêlo de demência, antes a repudia. Não quereria trocar a glória do seu sofrimento por cousa alguma, excepto a vitória final.

A grande metropole da Europa, a mais opulenta, é a primeira a suportar a guerra total, vivendo sob a metralha, mas numa tal exaltação de heroismo que o mundo olha com assombro e com respeito.

Hallo London! E Londres responde sempre, na sua voz calma e resoluta, que vence todas as barragens, e todas as distancias.

Assim é a alma de Londres.

AINDA AS OBRAS DE DEFESA

Chamamos ás obras de defesa-o «problema capital de Espinho»—e supomos que ninguem contestará esta afirmação cujo fundamento está á vista de toda a gente.

Efectivamente, nenhum outro problema se lhe sobrepõe porque da sua solução dependem a segurança de numerosos prédios da zona marginal da povoação e a tranquillidade dos seus proprietários e das inumeras familias que os habitam; e também porque, da conclusão das obras de defesa da praia, há cerca de 30 anos iniciadas, depende igualmente o embelezamento da nossa beira-mar cujas artérias permanecem há algumas décadas num deplorável aspecto de ruína que, para prestigio de Espinho e do País é necessário modificar quanto antes.

Não faz sentido que há tantos anos se conservem em tal estado bastantes prédios, principalmente na Rua 2, com frente para o mar, exibindo as mutilações que este lhe causou há longo tempo.

E' necessário reconstruir alguns desses prédios, modernizar as suas fachadas, de forma a causarem boa impressão a quem os vê.

Impõe-se, também, regularizar, em conformidade com o alinhamento geral, o quarteirão da citada artéria, compreendido entre as ruas 19 e 21.

Convém prolongar a Explanada para o Norte e para o Sul, aformoseando e valorizando a praia que é a parte menos bela de Espinho quando tem condições para ser a mais linda praia de Portugal.

Ora, para que tudo isto se possa fazer sem receio, é necessário e é urgente concluir as obras de defesa, segundo o plano do saudoso mestre da engenharia hydraulica portuguesa—João Henrique Von Hafe—a quem se deve já a salvação da zona central da parte baixa de Espinho.

O seu projecto poderá ser ampliado, aumentando-se o numero de esporões e aumentando-se o seu comprimento, provado que está que, quanto mais os mesmos avançarem sobre o mar, mais extensa tornarão a praia e mais defendida ficará toda a povoação; mas nunca se deve reduzir e, por principio algum se deve pôr de parte.

E' a experiencia que assim o aconselha e a experiencia é a grande Mestra.

Distribuição Postal

Finalmente, foi inaugurado, na última segunda-feira, o almejado giro rural nas freguesias de Anta, Paramos e Silvalde, do nosso concelho.

Com o estabelecimento desta regalia ficam as referidas freguesias dotadas de todas as vantagens do progresso algumas das quais há muitas Vilas do País que ainda as não possuem, tais como: luz eléctrica nas casas, nas ruas e caminhos, telefone, boas estradas, etc.

Na consecução deste importante melhoramento á «Defesa de Espinho» cabe, sem dúvida, uma boa parte do triunfo, pelo interesse que demonstrou por este assunto, pelo calor e pela tenacidade com que defendeu esta justa aspiração das aludidas localidades, no que foi valiosamente auxiliado pelos seus dignos correspondentes.

Congratulamo-nos, por

isso, com os habitantes das povoações que acabam de ser beneficiadas e só lamentamos que o nosso jornal não possa ser distribuido, ao domingo, pelo correio, aos seus prezados assinantes dessas freguesias; mas, nisso, estão os respectivos povos em igualdade de circunstâncias com os da maioria das vilas de Portugal onde não há, também, distribuição postal aos domingos.

Os nossos parabens, pois, aos povos de Anta, Silvalde e Paramos, esperando que eles não esqueçam que na sede do concelho existe um órgão da imprensa com o qual podem contar para a defesa das suas legítimas aspirações e dos seus incontestáveis direitos.

E o nosso reconhecimento á Ex.^{ma} Administração G. dos Correios T. e Telefones pelo acto de justiça que acaba de praticar.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Inauguração do Auto-carril

Conforme dissemos no numero transacto, realçou-se no dia 14 do corrente a inauguração oficial do novo veiculo que se destina a fazer o transporte rápido de passageiros de 1.^a classe nas linhas do Vale do Vouga.

Trata-se de uma carruagem-motor movida a gasolina e construída com materiais nacionais, sob «chassis» de um caminhão «Panhard» que teve de ser adaptado á via ferrea, trabalho todo executado nas oficinas da Companhia, em Sernada, sob a direcção do proficiente mecanico, sr. Simão da Silva, chefe das mesmas oficinas, e sob a orientação superior do Chefe do Serviço de Material e Tracção, sr. engenheiro Melo Dugue.

A iniciativa dos respectivos estudos partiu da Direcção da Exploração com o fim de tentar obter serviços mais rápidos, o que mereceu a aprovação da Administração da Companhia que autorizou a necessária experiencia que acaba de ser coroada do melhor êxito.

Com o novo sistema de tração, que é, único em Portugal, consegue-se reduzir a viagem de Espinho a Viseu em cerca de duas horas, o que é importante num percurso de 141 quilómetros que assim passa a vencer-se em pouco mais de três horas.

O veiculo em referência que a Companhia denominou «Autorail» mas que achamos preferível designar, mais portuguesmente, Auto-carril, partiu de Espinho-Praia ás 9,24 da penúltima quinta-feira, levando as seguintes pessoas: dr. Augusto Braga de Castro Soares, presidente da Câmara M. de Espinho, engenheiros Constantino Cabral e Ferreira de Almeida, respectivamente Director Geral e Director da Exploração da C. V. V., engenheiro Melo Dugue, chefe do Serviço de Material e Tracção, Maximiano Pais, chefe do Serviço de Movimento e Trafego, Simão da Silva, chefe das oficinas de Sernada, Benjamim da Costa Dias, director da «Defesa de Espinho», Carlos Ornelas, da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», Mário Vieira, correspondente do «Diário de Coimbra» e os enviados dos nossos colegas diários de Lisboa e Porto.

A viagem até Vouzela fez-se rapidamente, numa média de 60 k. á hora, tendo apenas uma curta paragem em Oliveira de Azeméis e outra em Sernada. Em Vouzela a gare achava-se repleta de povo e o Auto-carril era aguardado pelos srs. engenheiro Gaioso, chefe e Via e Obras da C. V. V., dr. Abrantes Tavares, governador civil de Viseu, dr. Henrique Paz, secretario geral do mesmo governo civil, Mario Sacadura, da Câmara Municipal de Viseu, Mario Matos, presidente da comissão de turismo de Viseu, tenente-coronel Francisco dos Aidos e António F. Martins, respectivamente presidente da Câmara e administrador do conselho de Vouzela, dr. José de Sousa H. de Me-

lo e Castro e tenente Anastacio José dos Santos, directores dos nossos prezados colegas «Povo da Beira», de S. Pedro do Sul, e «O Trabalho», de Viseu, respectivamente. A chegada á estação subiram ao ar alguns foguetes notando-se geral satisfação entre o povo da terra que aguardava o Auto-carril.

Após rápidos cumprimentos, seguiram os convidados para o Palácio-Pensão Mira-Vouga—um hotelinho de provincia elegante e confortável, onde foi oferecido pela C. do V. do Vouga um lauto almoço regional que todos muito apreciaram. No final, o sr. eng. Constantino Cabral leu uma carta do administrador-delegado da Companhia, sr. Visconde de Merceana, justificando a a sua ausencia e agradecendo a comparsa dos convites.

O sr. governador civil congratulou-se com o melhoramento que a C. V. V. acaba de inaugurar que considera de grande interesse turístico para a região pelo que louva a C. do Vale do Vouga.

O sr. engenheiro Ferreira de Almeida, allude á ideia e respectiva corporação do veiculo que acabava de ser inaugurado, dizendo que é susceptível de aperfeiçoamentos, á medida que a experiencia o for demonstrando e sauda os convivas agradecendo-lhes terem correspondido ao seu convite.

Fala a seguir o sr. dr. Castro Soares, que em nome da Câmara de Espinho felicita a Companhia pela sua iniciativa que, está certo, virá contribuir para um maior intercambio entre Espinho e a Beira Alta, e por fim usa da palavra o sr. dr. Melo e Castro, director do «Povo da Beira».

Findo o almoço, retoma-se o Auto-carril em direcção a Viseu. Em S. Pedro do Sul, onde houve paragem, ao retomar a marcha verificou-se uma avaria no magneto do motor pelo que os convidados seguiram em comboio especial até á capital da Beira, sendo-lhes ali oferecido um Porto de Honra na sede da Comissão de Turismo, o que deu lugar a novos discursos, falando ali o sr. governador civil de Viseu, dr. Castro Soares e Mário de Matos, presidente da Comissão de Turismo.

As 16,41 iniciava-se a viagem de regresso até Sernada e dali para Aveiro, onde no Arcada Hotel se realizou o jantar, regressando os convidados de Espinho e Porto no rapido «Fleza de Prata» que da capital do nosso distrito parte ás 21,40 h.

A C. do V. do Vouga aguarda a aprovação superior do horário, a fim de pôr o auto-carril a circular, inicialmente três vezes por semana, entre Espinho e Viseu, o que conta obter ainda este mês.

Por tão interessantes iniciativas felicitamos a C. dos C. de F. do Vale do Vouga, augurando-lhe o maior êxito ao seu novo sistema de tracção.

Pelo Casino

Tem obtido grande successo as eximias bailarinas-acrobatas internacionais—«Hermanas Ibéria»—que há uma semana se vem exibindo no «dancing» do Grande Casino de Espinho.

As formosas artistas dispõem de um repertório variadissimo, não só de danças espanholas como de outras nacionalidades, e principalmente de género oriental, com os quais delicias, e por vezes chegam a arrebatá-las, a assistência.

Os frequentadores do elegante salão de recreio são unânimes em afirmar que são as melhores artistas, no seu género, que tem vindo ao Casino e até ao nosso país.

Hermanas Ibéria continuarão as suas exhibições até ao fim do corrente mês.

A orquestra Almeida Cruz

Falta de espaço

Entre o original que não podemos inserir hoje pela habitual falta de espaço, está um novo artigo do acadêmico sr. José Corte-Real, correspondencia de Esmoriz e outros.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Santos, Suer,

Durante a semana:
2.^a feira—Farmácia Teixeira
3.^a » — » Central
4.^a » — » Santos, Suer,
5.^a » — » Paiva
6.^a » — » Higileno
Sábado—G. Farmácia de Espinho

igualmente continuará a fazer-se ouvir ás 3.^{as}, 5.^{as} e sábados até ao encerramento do Casino, actuando, diariamente, a orquestra Odeon.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciada no Café Chinez onde também se vende a peso

Ecos & Factos DA SEMANA

Exactamente como todos os meninos que se preservam, nessa época, quando os meus Pais me mandaram ir para a escola, conjuntamente com os outros miudos fartei-me de pintar a macaca, como então diziam os nossos avós. Dia nenhum vinha a este mundo que eu não ouvisse um interminável «sermão», isto quando esses sermões não eram ainda acompanhados de uma ou outra lambada, mais ou menos pucada á sustância!.. A verdade é que eu espatifava as botas, que raro duravam oito dias, rasgava o futo, dava cabo dos chapéus, arrancava os botões, perdia os livros, etc., etc., sempre, é claro, em manifesto prejuizo da bolsa de um Pai que, por isso, e com muitíssima razão, me applicava os correctivos que entendia merecerem as minhas patifarias.

SOCIEDADE

Fez anos: Em 22, a rr.ª D. Maria da Luz Gomes Cardoso de Vasconcelos, extrema mãe do nosso camarada sr. Hildebrando Vasconcelos.

Fazem anos: Hoje, a Ninita Galvão, filha da sr.ª D. Maria Cecilia de Carvalho B. e Galvão e netinha da sr.ª D. Julieta Gomes de Freitas, a senhorinha Julieta da Silva Pereira, filha do sr. Manoel F. Pereira e a sr.ª D. Iria Amaral Cunha, esposa do sr. Amadeu Cunha;

—em 25, o sr. António Pereira do Couto; —em 26, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos, esposa do sr. Mário Honorato Ramos, e as meninas Maria Otília Rocha da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Junior, e Herminia Olga, filha do sr. Joaquim Rocha Póvoas, do Pôrto;

—em 27, os sr.ª Manuel Lopes Vieira e Albertino Ferreira Cadinhã; a menina Ilda, filha do sr. António Lacerda; a senhorinha Silvia de Castro Rodrigues, filha do sr. Joaquim Luiz Rodrigues, o académico José Miranda Valente, a senhorinha Maria Tereza Vicente Taveira, filha do sr. Manuel Taveira e a menina Bébé Galvão, filha da sr.ª D. Maria Cecilia de Carvalho B. Galvão e netinha da sr. D. Julieta Gomes de Freitas;

—em 28, a sr.ª D. Cecília Gil, esposa do sr. José Gil, a senhorinha Maria Augusta Carvalho da Silva Mateiro; filha do sr. José Gomes da Silva Mateiro, o sr. Mário Luis Pinto de Almeida, ausente no Brasil; o sr. José Ribeiro, a sr.ª D. Angela Augusta Correia de Sousa, o sr. José de Oliveira, irmão do sr. Carlos de Oliveira, e o sr. José Vivas da Silva, filho do sr. Joaquim Pinto Coelho;

—em 29, o sr. Júlio de Oliveira Guimarães;

—em 30, a sr.ª D. Alzira Ferreira de Sousa Campos, esposa do sr. José Ferreira Campos, e a sr.ª D. Felicidade Cândida Llanos Guimarães, filha da sr.ª D. Francisca Cândida Llanos Guimarães, e o sr. Alfredo de Jesus Pereira.

Orfeão da Associação Académica

Não é novidade para os nossos leitores que a Associação Académica de Espinho resolveu organizar um orfeão para o qual abriu inscrição não só entre os seus associados como a tornou extensiva aos elementos estranhos á colectividade que quisessem fazer parte do interessante corpo artistico, mediante certas condições. A ideia foi bem acolhida e o numero de orfeonistas atingiu, logo de inicio, algumas dezenas, aumentando dia a dia, de forma animadora. Os ensaios, sob a direcção do próprio presidente da Direcção—o académico de Direito sr. Gomes dos Santos—rapaz cheio de boa vontade e dotado de apreciavel espirito de iniciativa, decorrem com entusiasmo, levando-nos a crer que, dentro de algumas semanas, o orfeão da Associação Académica terá um bello programma pronto a ser submetido á apreciação do público.

Aprez-nos registar a actividade demonstrada actualmente pela A. A. E. no sentido de concorrer para a educação artistica dos seus membros e da mocidade de Espinho em geral, o que é digno de gerais louvores e incentivos.

O NOSSO PARNASO

Cantares...

Oliveira de Azemeis, Novembro, 1940

Teus olhos quero cantar E nem sei da cor que são... A lira vou dedilhar Em busca da inspiração.

Olhos negros, negra cor, Qual mais densa escuridão, Inspirar sabem amor E finar-se de paixão...

Tão negros, passionais, Tem o brilho das estrelas Das noites orientais, Noites mágicas, tão belas!

Olhos castanhos, leais, Dizem constância, firmeza; Podem ser imperiais, Mas traduzem a franqueza.

Olhos verdes são frescura Do rocío que a relva cobre; Neles a esperança perdura, Uma incerteza se encobre...

Os azuis... nesgas de céu Que andam no alto a espreitar, Têm a leveza dum véu De noiva que vai casar.

Olhos garços?!... nem sei eu A cor que possam lembrar... Mais azuis... olhando o céu, Mais verdes... olhando o mar.

Olhos garços são incertos Na expressão, cor e brilho... Quando se olham mais de perto Têm réverberos do luar...

Résteas de luar prateado Sobre um lago adormecido... Já vi o luar refractado Nos teus olhos escondido...

Os teus olhos quis cantar, Nem sei a cor que eles têm... Fica-se a lira a chorar Até que os volte a ver bem...

Maria Isabel Vasconcelos.

Em tórno de uma «tese»

O perigo da mulher bonita

Mademoiselle X:

«Les beaux esprits se rencontrent...» V. Ex.ª com a inexcusable delicadeza de uma verdadeira Senhora, eu com a irreverente impetuosidade dos meus poucos anos a intenção foi a mesma: Repelir afirmações que tinham por único fim amesquinhar a mulher.

Acha que me excedi, pondo em prática a máxima de Juvenal «Castigat ridendo mores»?

O doutor Bonifrates diz: As mulheres (aquí não se abriam excepções, não se empregou o If inglês) as mulheres não têm cabeça, têm penteado». Por isso, não deixa de ter certa lógica que todo o seu poder defensivo se concentre nas garranzinhas, lustrosas e afiadas, que felinamente arranham. A's vezes magoam? Sinceramente o lamento, creia.

Quanto á transcendente filosofia de certos Schopenhauers baratos, digo-lhe que não me assusta. Seria uma banalidade afirmar, que para cada bonifrate que diz mal da mulher encontram-se cem pensadores que a louvam. Ha mulheres frivoas? Ha, porque á mulher é a metade imperfeita do homem imperfeito. Mas o seu coração encerra tanta abnegação, tão nobres sentimentos, que resgata bem essas falhas.

De resto, se a mulher foi no passado intelectualmente inferior á culpa é do homem que a queria, e ainda hoje a quer assim.

Porém, a mulher vai abrindo os olhos á luz do espirito, luz de razão, consoladora luz que há-de fazer dela o que muitos já lhe chamam: A mais perfeita obra de Deus.

A mulher da actualidade também pode bradar, triunfantemente o seu: Penso, logo existo! Ainda não encontrei argumento científico que me convencesse

da pretensa inferioridade mental da mulher.

Mesmo a questão do peso do cerebro deixou de ter importância, averiguado como está que o potencial intelectual não depende do peso nem da chamada anatomia grossa, mas sim da qualidade e composição química do sangue, do calibre dos vasos sanguíneos, das artérias que o nutrem e outros imponderáveis. Sendo assim, e porque a mulher possui complexa e esquisita sensibilidade nervosa, porque não será ela a mais inteligente? Médicos e fisiologistas illustres, como os drs. d'Ursin, Pierre Bonnier, o professor Forel, o Dr. Apert e escritores de reputação mundial como André Maurois, proclamam a superioridade da mulher. E não lhes falta autoridade...

Aqueles que afirmam que a mulher é inferior por fatuidade da natureza, eu aponto o exemplo das mulheres dos países actualmente em guerra: Seu heroísmo, espirito de sacrificio, serviços prestados á Pátria.

Nestes tempos calamitosos em que a civilização criada pelo homem, faltu; em que se reconhece que só o progresso material evoluiu, tendo as almas ficado com os instintos dos tempos primitivos; em que homens que se dizem super civilizados se exterminam cruelmente, ponhamos as nossas esperanças na mulher.

Só ela, que representa mais de metade da Humanidade, a poderá redimir.

Termino, mademoiselle. Mas antes, não resisto a dizer mais isto: Nenhuma mulher de bom gosto quereria trincar o coração do Sr. J. Valente: Deve ser duro e seco.

Mademoiselle Y

Bombeiros V. de Espinho

Baile

Organizado pela Comissão de Festas da Associação H. Bombeiros V. de Espinho, efectua-se no próximo sábado, 30, um baile que deve levar ao salão nobre da colectividade enorme assistência, tanto mais que á respectiva comissão tem já assegurado o concurso da excelente orchestra Palácio. A entrada será regulada por convites especiais.

Preferam os fosforos da Fosfo-reira Portuguesa porque são os melhores

Um bom presente

para casamento ou aniversário alquire se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá—Rua 31 de Janeiro n.º 44—Pôrto. (Próximo á estação de S. Bento). Telef. 3177.

Agradecimentos

A familia de António Bernardo Alves vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral do mesmo e pedir desculpa de qualquer falta involuntária. Espinho, 22 de Novembro de 1940.

Restaurante—Bar do Grande Casino de Espinho

Experimente v. Ex.as magnificas ceias deste restaurante—a 10\$00.

Apetitosos bifés á Vitória e á Palácio, Omeletes—carnes frias, café, chá, etc.

Quere V. Ex.ª almoçar ou jantar bem, no Pôrto? procure o Restaurante VITÓRIA Avenida dos Aliados, N.º 70—Telefone 22.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc. Acompanhado de sua esposa regressou de Trás-os-Montes, onde se demorou alguns dias, o nosso estimado amigo e assinante sr. José Alfredo de Almeida Cordeiro.

—Da Capital, aonde foram visitar a Exposição do «Mundo Português», regressaram as sr.as D. Maria e D. Olivia Vaz e os nossos prezados amigos srs. Jacinto Vaz, Carlos Cruz e António André de Lima.

—De Lisboa também regressou com sua esposa, o nosso prezado amigo e importante comerciante sr. José Tavares de Oliveira.

Doentes

—Encontra-se enfermo o académico António Amadeu Bandeira Guimarães, filho do nosso prezado assinante e amigo sr. António Guimarães.

—Tem-se acentuado as melhoras do nosso amigo sr. Adriano Dias de Sá, que se acha entregue aos cuidados do distinto clinico sr. dr. Castro Soares.

Tribunal da comarca

Distribuição de 18 de Novembro

Especie 6.ª—A Fazenda Nacional, contra Lopes Coelho Dias & C.ª Lda, de Marozinhos. 3.ª Secção Dr. Leitão.

Especie 11.ª—Augusto Barbosa Pinto, cabeça de casal Alberta Augusta Moreira Pinto, do Pôrto, para avaliação. 1.ª Secção Toscano.

O M. P. contra Manuel de Carvalho e mulher Arminda Lopes de Carvalho, de Silvalde, para penhora. 4.ª Secção G. de Sá.

Distribuição do dia 21

Especie 2.ª—Miquilina Correia dos Santos, contra Ana Maria Clementina, Adelaide e Gracinda Correia dos Santos, de Anta. 2.ª Secção Gonçalves.

Especie 3.ª—Deolinda Pais de Jesus Loureiro, autorizada por seu marido contra Gracinda Gomes Pereira, de Silvalde. 3.ª secção Dr. Leitão.

Manuel Joaquim Ferreira, contra José Pinto de Almeida e mulher Ermelinda Alves de Pinho, de Lobão. 1.ª Secção Toscano.

Especie 6.ª—P. dro Ferreira da Mota, contra a sociedade comercial «A Industrial Leveuse, Lda, de Lever. 4.ª Secção G. de Sá.

Especie 11.ª—Dr. Júlio Marques da Silva, representado pelos seus herdeiros, de Lisboa, contra José de Freitas Sá e Moura e mulher Maria Rosa da Silva Sá e Moura, de Lever. Para inquirição. 2.ª Secção Gonçalves.

Julgamentos crimes a realizar durante a semana

Dia 25—Polícia correccional contra Manuel Antunes, de Silvalde.—11 horas.

Polícia correccional contra Laura Pereira de Jesus, de Espinho. 12 horas.

Polícia correccional contra Constantino Pinto Pereira, e outros, de Vale.—12 horas.

Dia 28—Polícia correccional contra Rita Soares Moutinho, Lamas.—12 horas.

Dia 29—Polícia correccional contra Rodrigo Alves da Silva, de S. Jorge.—11 horas.

Querrela de auente contra José da Costa Regadas, de Milheiroz de Poiares.—12 horas.

Apelo á Caridade

O pobre e infeliz José Pereira de Oliveira—o cateleiro manco que tem a seu cargo o sustento de cinco filhos que vão perecendo de fome,—pede-nos para tornarmos público o seu apelo á nunca desmentida caridade dos nossos leitores para que o auxiliem, pois que, além das muitas infelicidades que o perseguem, acresce ainda a circunstancia de lhe ter aparecido um cancro num dos pés, o qual necessita tratamento urgente. Apela, pois, para a generosidade dos corações bem formados e sempre prontos a socorrerem a miséria humana.

Dr. Alfredo Mota

Homoterapia, psicoterapia, etc. Clinica Geral—Especialista em doenças das crianças, das senho-ras, nervosas e mentais.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

Necrologia

Na residencia de seus pais, na cidade do Pôrto, succumbiu há dias a inocente menina Isabel Maria Pina Nunes, filha da sr.ª D. Maria Alice Pina Nunes e do nosso estimado amigo sr. João César Nunes Marques dos Santos. Os responsos de Gloria foram rezados na capela das Almas daquela cidade no passado dia 16.

António Menéres de Araujo

Faleceu no dia 18 com 58 anos, á rua Afonso de Albuquerque, em V. Nova da Gaia, o sr. António Menéres de Araujo, conhecido e estimado proprietário da Lito-grafia Luzitana daquela vila. O extinto era muito considerado no meio industrial. Era casado com a sr.ª D. Maria Neves de Araujo, e pai da sr.ª D. Maria Antónia Neves Menéres de Araujo e apresentando com as familias Gil e Fernandes Leite, desta Vila.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, na igreja paroquial de Santa Marinha.

—Por telegrama recebido

por sua filha sr.ª D. Odete Colin da Rosa Moreira da Costa, casada com o nosso amigo sr. Domingos Moreira da Costa, actualmente residente em Aveiro, soube-se ter falecido no dia 20, na cidade do Rio Grande do Sul, Brasil, o comerciante e capitalista sr. João Francisco da Rosa, natural de Fermentelos.

O extinto, que viveu alguns anos nesta vila, onde era benquisto, era casado com a sr.ª D. Maria Antonieta Colin da Rosa e pai da sr.ª D. Odete e D. Alda, Alberto, Carlos e Augusto Colin da Rosa, residindo naquela cidade brasileira.

A's familias em luto apresentamos sentidos pésames.

—Em Esmoriz faleceu há

dias o sr. Manoel Pinto de Sá Ferreira, casado com a sr.ª D. Arminda Pinto Ferreira, irmã do importante comerciante e nosso estimado assinante do Rio de Janeiro, sr. Adelino Pinto de Sá Ferreira e da sr.ª D. Maria Luiza de Sá Ferreira.

O saudoso extinto era presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz e primo do nosso estimado correspondente na mesma freguesia sr. Manoel Joaquim Pinto de Sá Ferreira.

Os nossos pésames á familia enlutada e á freguesia de Esmoriz que acaba de perder um dos seus mais prestimosos filhos.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

2.000\$00

Precisa-se desta importância, dando-se garantia. Nesta redacção se informa.

Moveis e Estofos

Visite V. Ex.ª a antiga casa Camisão. Rua 19—n.os 401—407

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «chalet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga.

Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

Grande Pensão Mimosa

Instalada no antigo Hotel Particular. Bons aposentos e excelente tratamento. Preços módicos. Rua 21—Telefone 17—Espinho

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praças portuguesas
FERRNDO ERGO & C.

Vida Desportiva

CORRESPONDÊNCIAS

CINE THEATRO ALIANÇA

FOSTOREIRA PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação
dos seus produtos honram
a indústria nacional.

Comarca da Feira

Comissão de Assistência Judiciária da comarca da Feira:

Éditos de 30 dias
1.ª publicação

Por este Juízo de Direito da comarca da Feira, e 3.ª secção da Secretaria, corrêm éditos de 30 dias, citando o requerido António Ferreira de Sá, casado, da freguesia de Anta, desta comarca, e ausente em parte incerta da França, para dentro do prazo de cinco dias, findo que seja o prazo dos éditos e estes contados da última publicação deste anúncio, contestar, querendo, o pedido de assistência judiciária feito por sua mulher Luíza Alves do Couto, casada, do lugar dos Altos Céus, da referida freguesia de Anta, para lhe propôr a respectiva acção de divórcio, com fundamento em injúrias graves e abandono do domicílio conjugal praticados pelo requerido.

Feira, 16 de Novembro de 1940

O chefe de secção,
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:
Servindo de Presidente da Comissão de Assistência, judiciária, no impedimento, do efectivo,
Alexandrino de Albuquerque

Comarca da Feira

Falência
2.ª publicação

Por sentença de 9 de Novembro corrente, foi declarado em estado de falência, por sua apresentação voluntária e pelo processo sumário, o falido Joaquim de Oliveira Carvalho, casado, comerciante, do lugar da Aldeia, freguesia de Silvalde, desta comarca, tendo sido fixado o prazo de quinze dias, a contar da primeira publicação deste anúncio, para a reclamação de créditos, e nomeado para administrador da massa Manuel Lopes Guimarães, da referida freguesia de Silvalde.

Feira, 11 de Novembro de 1940

O chefe de secção
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:
O Juiz de Direito:
Viana de Lemos

Prédios em Espinho

Vende barato, junto ou em fracções o bom prédio e seus terrenos, contornados pelas ruas 14, 16, 37 e 39 desta Praia. Ver planta e tratar Barros—Rua M. da Silveira, 163—1.º Telefone. 489—Pórt.

A. Constante Pereira
Advogado
Espinho—Rua 19 456
Pórt.—Rua Sousa Viterbo

Faça V. Ex.ª os seus seguros na importante companhia inglesa Legal & General Assurance Society.
Agente em Espinho
Ernesto Pereira de Oliveira

Campeonato distrital

Terminou no passado domingo a 1.ª Volta do Campeonato regional, com os seguintes resultados:

Beira Mar—Ovarense, 1-1; Sud—Espinho, 1-0; Lamas—Sanjoanense, 1-3.

Como previsamos a calsi fixação geral ficou bastante modificada, podendo-se quasi dizer que todos os contendores podem ficar campeões, actualmente. Como se mostra, no quadro que se segue, estão classificados 2 grupos em 1.º lugar, dois em 3.º e dois em 5.º, respectivamente Beira Mar e Sanjoanense, Espinho e Lamas, Ovarense e Sud.

	J	V	E	D	Goals	P
Beira Mar...	5	3	1	1	11-11	12
Sanjoanense...	5	3	1	1	12-8	12
Espinho...	5	2	1	2	12-7	10
Lamas...	5	2	1	2	16-12	10
Ovarense...	5	1	1	3	7-13	8
Sud...	5	1	1	3	4-11	8

Começa hoje a 2.ª volta estando marcados os seguintes encontros:

Ovarense—Espinho (2-5) em Ovar; Sud—Sanjoanense (1-4) em Paços de Brandão; Beira Mar—Lamas (2-8) em Aveiro. Os números entre parentesis indicam os resultados da primeira Volta. Os favoritos destes jogos são o Espinho, Sanjoanense e Beira Mar, no entanto, excepção do jogo em Aveiro, os outros são indecisos.

Para o próximo domingo temos os jogos: Sanjoanense—Ovarense, (2-1), em S. João da Madeira; Espinho—Beira Mar (1-0, em Espinho; e Lamas—Sud (1-1), em Lamas.

Sud, 1—Espinho, 0
Só devido á má actuação dos seus avançados, Espinho pôde perder o desafio.

Os dirigentes do Sporting precisam cuidar da sua linha de ataque, pois esta não corresponde aos restantes sectores da equipa.

Tão flagrante é a ineficácia dos seus avançados que nos três jogos efectuados fóra apenas conseguiram 1 goal, o que é pouco, atendendo a que possuem a melhor defesa dos clubes do distrito.

Por motivo de doença não alinhou Vivas, cujo lugar foi ocupado por Maganinho, que não tendo feito esquecer aquêle, também o não fez lembrar...

No lugar de Maganinho jogou Ramiro, que provou ser ainda uma utilidade.

Ovarense—Espinho

Escusado será dizer o esforço que o Sporting de Espinho tem de fazer para conquistar o título de campeão regional. No entanto nunca é demais lembrá-lo de que o seu mais directo rival tem mais proliabilidades e por conseguinte o nosso representante não pode perder um único encontro, atendendo a que tem duas saídas Perigosas. A de hoje e a de Lamas.

Que sejam felizes são os nossos votos e que tragam um sorriso para os seus adeptos.

Memoes
Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões
Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JUNIOR
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 82 n.º 694—ESPINHO

Silvalde 18—11

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura!

Serviço Postal

Começou hoje a prestar serviço nesta freguesia o distribuidor rural, facto que causou geral satisfação, vendo o carteiro aqui recebido com manifestações de agrado e de simpatia. E' caso para dizer: Até que em fim!

Desde que comecel a pugnar nos jornais pelos interesses e pelo progresso desta linda aldeia, foi o seu deficiente serviço postal um dos primeiros problemas que abordei.

Assim, no «Jornal de Espinho», no «Janeiro», na «Defesa de Espinho», na «Tradição» e no «Século» foi o assunto abordado várias vezes e postas em evidência as deficiências a que estavam expostas, pugnando sempre pela criação do giro rural e pela nomeação do respectivo distribuidor.

A minha voz humilde juntaram-se outras depois e a união fez a força—o calor que derreteu o gelo da indeferença com que o assunto primitivamente foi encarado.

Sem deprimir para ninguém, é justo salientar a campanha ultimamente levantada em torno do assunto por este simpático semanário, campanha que, por certo, juntamente com os bons officios da Junta local e da Câmara Municipal do Concelho, contribuiu para abreviar a nomeação do distribuidor rural que agora vemos, com prazer, calcuuriar as nossas ruas.

A Imprensa e aos bons officios dos citados organismos administrativos, portanto, fica Silvalde devendo mais esse importantissimo melhoramento que veio no ano das realizações frase que para nós, silvaldenses, tem sentido positivo.

A todos os que contribuíram para a consecução do tão útil melhoramento, bem como ao Ex.º Sr. Administrador Geral dos C. T. T. que no-lo proporcionou, interpretando o sentir de todos os silvaldenses, aqui deixo consignados os meus agradecimentos muito sinceros.

Com a remodelação do nosso serviço postal, deixou de prestar serviço a condutora de malas do correio, Carolina Emilia da Silva, que já prestava serviço efectivo há 31 anos. Consta que a pobre criatura vai requerer a quem de

direito a sua reforma, uns magros 2500 diários. Oxalá seja atendida na sua pretensão que é de todo justa.

Falecimento

Com 73 anos de idade, faleceu, no dia 15 do corrente, nesta localidade o Sr. José António da Silva proprietário do lugar do Barreiro.

O extinto, que possuía um caracter integro, gozava de gerais simpatias, não só nesta localidade como nas localidades próximas, motivo porque a sua morte foi muito sentida.

Ao seu funeral, que se realizou no dia seguinte, compareceu o que de mais representativo porulmos. A Câmara Municipal fez-se representar pelo seu digno Presidente, sr. Dr. Castro Soares e pelo Vereador, sr. José Francisco da Silva Júnior.

A família enlutada apresenta-mos sentidas condolências.

S. Palo Oleiros, 20—11—940

Caminhos

Continuam ainda no mesmo estado lamentável os caminhos desta freguesia, principalmente o que vai desde a Loja do Couto até ás Alminhas da D. Camilla e a continuação desde até ao Apeadeiro da Lapa. Mas todos os caminhos carecem de reparação quando não pavimentação completa, pois que se acham em esado de completa decomposição, devido ás chuvas que tem caído não obstante ainda estarmos no principio do inverno.

Já por diversas vezes nas colunas deste jornal, temos feito eco dos clamores dos habitantes desta freguesia, porém, até hoje sem resultado. Sobre a Junta da Freguesia recaem as principais culpas, por não pugnar pelos interesses da localidade.

Esta freguesia é uma das mais desprezadas senão a mais desprezada de Concelho da Feira; no entanto, não é das mais que menos paga para os cofres do Município e do Esado, pelo que tem incontestável direito a que lhe dêem as comodidades indispensáveis, como sejam: o arranjo dos seus caminhos, a iluminação das suas principais artérias e pelo menos um lavadouro público para as pessoas pobres lavarem as suas roupas. Creemos que não é pedir muito, pois temos conhecimentos de que outras freguesias com menos direito já gozam da-queles melhoramentos.—C.

Publicações

«Revista dos Centenários»
O N.º 21, que ultimamente recebemos, tem o seguinte sumário:
«Os falsificadores de D. João IV—Dr. António G. Matos;—Como o povo defende a independência—Abel Viana;—Congresso Nacional de Ciências da População».—Notas Várias.

A Santa Casa de Misericórdia da Vila de Olivença

—Conferência efectuada na s.ª Algarve da Sociedade de Geografia em 1 de Dezembro de 1939, pelo grande português—oliventino sr. Ventura Ledesma Abrantes.

«O que devemos defender»—por Paul Hazard—da Academia Franceza (folheto)—Abril de 1940.

Casa do Livro

Catálogo das novidades literárias mais recentes da livraria em epigrafe.

Pela Imprensa

Estudos Psíquicos

Publicação bimestral—órgão oficial do centro Espirita Lus e Amor—drecção e propriedade de Isidoro Duarte Santos—Redacção e Administração Rua do Salitre, 149—1.º—D.—Lisboa.

—Recebemos o n.º 7 desta revista de cujo sumário consta o seguinte:
A falência do materialismo Ilpor Isidoro Duarte Santos; Milagres, pelo coronel Faure da Rosa; Espiritofobia Protestante—I—pelo dr. Sebastião Elviro Martins; Defesa do valor humano na realidade espirita—pelo sr. Luis M. di Cristóforo; O mundo está ficando louco, por Leopoldo Machado; Um alto teoroma, pelo dr. Rodrigo Sanz; Campanhas sociais do Espiritismo no Brasil, por Ismael Gomes Braga; Seta Evangelica—A Caridade—pelo dr. José Galta,

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70—End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojo
- Espelhos
- Óculos
- calçadeiras
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

Arrematação

2.ª publicação

No dia 1 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Augusto Pereira Maia, do lugar do Rio Largo, da Vila de Espinho, vai pela primeira vez á praça e pelo seu valor matricial, uma casa para habitação situada na rua 2 n.º 1481 de Espinho, com a base de licitação de 13.420\$00

Comarca da Feira

Arrematação

2.ª publicação

No dia 1 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Augusto Pereira Maia, do lugar do Rio Largo, da Vila de Espinho, vai pela primeira vez á praça e pelo seu valor matricial, uma casa para habitação situada na rua 2 n.º 1481 de Espinho, com a base de licitação de 13.420\$00

Feira, 4 de Novembro de 1940

O chefe da 2.ª secção

Aquiles José Gonçalves
Verifiquei:

O Juiz de Direito
Viana de Lemos

Casa

Aluga-se, muito saudavel. Tem instalação electrica, água, tanque e quintal, é muito solheira. Páselo Alegre. Preço, 75 escudos. —Vende-se um terreno central. Trata Agencia Ramos, em frente á Estação.

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Romão—Espinho.

Comarca da Feira
Arrematação

1.ª publicação

No dia 1 de Dezembro próximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e cuntas que o Ministério Público moveu contra Arminda Alves Marinheira divorciada, doméstica, do lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, vai pela primeira vez á praça e pelo seu valor-A metade de um aposento de casas sita no lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, com a base de licitação de 510\$00. Pelo presente é citado o comprador Manuel da Silva Pereira, do lugar do Souto freguesia de Silvalde e actualmente ausente em parte incerta, psra assistir á praça e deduzir querendo os seus direitos.

Feira, 18 de Novembro de 1940

O chefe da 2.ª Secção
Aquiles José Gonçalves

Verifiquei
O Juiz de Direito
subt.º
F. Soares.

Obras Municipais

A Câmara Municipal, estendendo a sua benéfica acção aos bairros populares da nossa Vila, procede, actualmente, á urbanização do populoso bairro da Mata onde vão adiantados os trabalhos de pavimentação das ruas 37 e 39 e respectivas transversais. Também vai, brevemente, completar-se a pavimentação a paralelepípedos, da Avenida 8 ou seja desde o Campo de Futebol até á Fábrica Brandão Gomes. O bairro do Rio Largo também está a ser beneficiado.

QUEM QUERE PARECER JÓVEM?



«Esta nova descoberta rejuvenesceu-me 10 anos»

«Sinto-me muito feliz e emocionada» escreve Mlle. Pimard apor me ver tão jóvem. Livrei-me da tez baça e terrosa, dos pontos negros e das rugas, no curto prazo de 15 dias. Hoje, a minha pele clara, suave e encantadora, causa inveja a todas as minhas amigas. Quando li pela primeira vez a noticia sobre a descoberta, por um médico célebre, dum novo extracto para rejuvenescer a pele, nunca calculei que elle pudesse ter um tão maravilhoso efeito no meu caso.

«Este extracto novo e precioso de células cutâneas, é absolutamente semelhante aos ricos elementos naturais da pele dum a rapariga cheia de saúde. Foi descoberto pelo dr. Stejkal que o extratu de animais novos cuidadosamente seleccionados. Sob o nome de «Blocel» existe agora no Creme Tokalon, Cór de Rosa, Alimento da pele. Aplique-o todas as noites antes de se deitar. Cada minuto de sono permite á sua pele absorver estes preciosos elementos. Acordará todas as manhãs com a pele mais clara, mais fresca, mais macia, mais jóvem. De dia empregue o Creme Tokalon «Cór Branca, não gorduroso».

Resultados garantidos
Graças a este simples tratamento, uma senhora pode rejuvenescer dez anos, ter uma pele e uma tez que toda a rapariga invejaria. Garante-se formalmente óptimos resultados com os cremes Tokalon. Alimento da Pele; caso contrário devolve-se integralmente o dinheiro. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção 88 — Lisboa — que avisa a sua volta do correio.

V. Ex.ª pode conseguir o mesmo!

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 11, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Foiça e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplendida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas. Preços módicos

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 20
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica da
Pinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primario, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais

Peixaria Central
Rua 23-Edificio Mercado Municipal Espinho
Todos os dias magnifico peixe de
várias qualidades
Pescada Branca Grande
As quartas feiras, sábados e domingos
Lagostas, Santolas e Percebos
Todos os dias Ameijoas recebidas
directamente dos viveiros do Algarve

Armazem de Merceria,
azeites farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho
e gorduras
MARIO FORTUNA
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO.

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.
Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receituário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

Fábrica Progresso

MNUEL FRANCISCO LIMA Lda
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Salton

Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

A Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.
Depositiário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazens e escritório: Rua 23, 431 a 433
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52-CAIXA POSTAL 11
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª Lda
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificadros. Agentes de oleos e Gas-
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação
de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE LOUÇAS DE ALUMINIO

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblios
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Tajheres
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositiários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
MACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositiários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhas, ferros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 11
Gaia — Rua Barão do Corral
401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 112
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISSÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos,
Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras
Agência de papeis pintados
(Sociedade Inglesa de Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pa-
nçães, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giénico pelos mais modernos maquinismos. O
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE 83 ESPINHO